



INSTITUTO NDANJI

QUEM SOMOS E O
QUE FAZEMOS



**INSTITUTO
NDANJI**

SUMÁRIO

- QUEM SOMOS
- NOSSOS PROJETOS
- NOVOS PROJETOS
- ONDE ESTAMOS

QUEM SOMOS

O Instituto nasceu do trabalho e do esforço coletivo de seus membros, em sua maioria integrantes de comunidades de terreiro e guardiões de tradições afro-brasileiras.

Inserido em um contexto de constantes desafios às liberdades e aos direitos sociais, o Instituto atua como espaço de preservação, fortalecimento e difusão dos saberes ancestrais, reafirmando a centralidade da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

MISSÃO

Promover, valorizar e edificar a história, a cultura, a filosofia das tradições afro-brasileiras, especialmente aquelas ligadas às matrizes africanas, por meio de ações culturais, formativas e educativas comprometidas com a memória, o pertencimento e a justiça social.

VISÃO

Consolidar-se como uma instituição cultural de referência na promoção, salvaguarda e difusão das culturas afro-brasileiras e das tradições de matrizes africanas, com ênfase em atividades culturais, educativas e sociais, atuando no enfrentamento ao racismo estrutural e à intolerância religiosa, fortalecendo comunidades tradicionais e a sociedade ao seu entorno, ampliando o acesso à formação cultural e contribuindo para a construção de uma sociedade antirracista, plural e socialmente justa.

CORPO INSTITUCIONAL

Presidente e Diretor Cultural

Arthur Guerra Miranda (Obalebum)

Cientista político, sacerdote de religiões de matriz africana e fundador e presidente do Instituto N'danji. Na condição de presidente, atua na concepção, coordenação e direção institucional das ações do Instituto, com foco na pesquisa, preservação, difusão e ensino das culturas afro-brasileiras, especialmente da cultura de terreiro.

Desenvolve e coordena aulas, oficinas, seminários e eventos culturais voltados ao fortalecimento da ancestralidade, da identidade cultural e da conscientização social. Lidera projetos de base comunitária que promovem a economia criativa e colaborativa como estratégia de desenvolvimento cultural e social.

Atua na defesa da liberdade religiosa e integra a Comissão de Combate à Intolerância Religiosa, participando de iniciativas de enfrentamento ao racismo estrutural, à intolerância religiosa e ao preconceito contra as religiões de matriz africana.

Possui formação em Ciências Sociais pela PUC-Rio, Comunicação e Relações Públicas pela Estácio de Sá e Administração pela UniverCidade, articulando sua trajetória acadêmica, política e espiritual na condução de iniciativas culturais que fortalecem as tradições afro-brasileiras no território de Santa Cruz e no município do Rio de Janeiro



CORPO INSTITUCIONAL

Musicalidade Ancestral e Formação Ritual

Matheus Gomes Fernandes (Bara Bankê)

Percussionista e reconhecido na tradição de terreiro como mestre de tambores, ocupa o posto de primeiro Tata Ngoma (Ogã) de sua casa, sendo responsável pela musicalidade ritual. Iniciou sua formação nos tambores ainda na infância, conforme a tradição de terreiro, consolidando sua experiência a partir da vivência prática, do estudo e da pesquisa dos ritmos ancestrais. Atua como professor de toques de tambor e militante da defesa da liberdade religiosa, coordenando e realizando ações de proteção e promoção das culturas afro-brasileiras, incluindo oficinas no Brasil e no exterior e participação ativa no retorno dos festejos de Iemanjá às praias do Rio de Janeiro. É membro do Instituto N'danji desde sua fundação.



CORPO INSTITUCIONAL

Pesquisa, Ancestralidade e Culturas de Terreiro

Camilla Camelo

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com ênfase em Antropologia. Atua como pesquisadora nas áreas de cultura afro-brasileira, religiosidades de matriz africana e territorialidade dos terreiros, desenvolvendo estudos e projetos voltados à valorização dos saberes tradicionais e das práticas culturais da diáspora africana no Brasil. Participou do projeto de mapeamento de terreiros no Rio de Janeiro, desenvolvido em parceria entre a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e a PUC-Rio, contribuindo para o levantamento e registro dessas comunidades tradicionais. Também atuou como pesquisadora vinculada ao CNPq em pesquisa de campo na área de educação em comunidades cariocas, realizando aplicação de questionários qualitativos e produção de dados de pesquisa.

Com experiência na concepção, organização e acompanhamento de projetos culturais, educativos e comunitários, atua na articulação de iniciativas voltadas à formação, à valorização da ancestralidade afro-brasileira e ao fortalecimento de territórios tradicionais. Atualmente desenvolve e coordena atividades formativas, cursos e ações culturais dedicadas ao estudo da história, da memória e do pensamento afrodiaspórico das culturas de terreiro. Iniciada em tradições de matriz africana, dedica-se também ao estudo e à prática dos saberes ancestrais relacionados ao uso fitoterápico de folhas, ervas e raízes nos terreiros, integrando pesquisa acadêmica, experiência comunitária e transmissão de conhecimentos tradicionais.



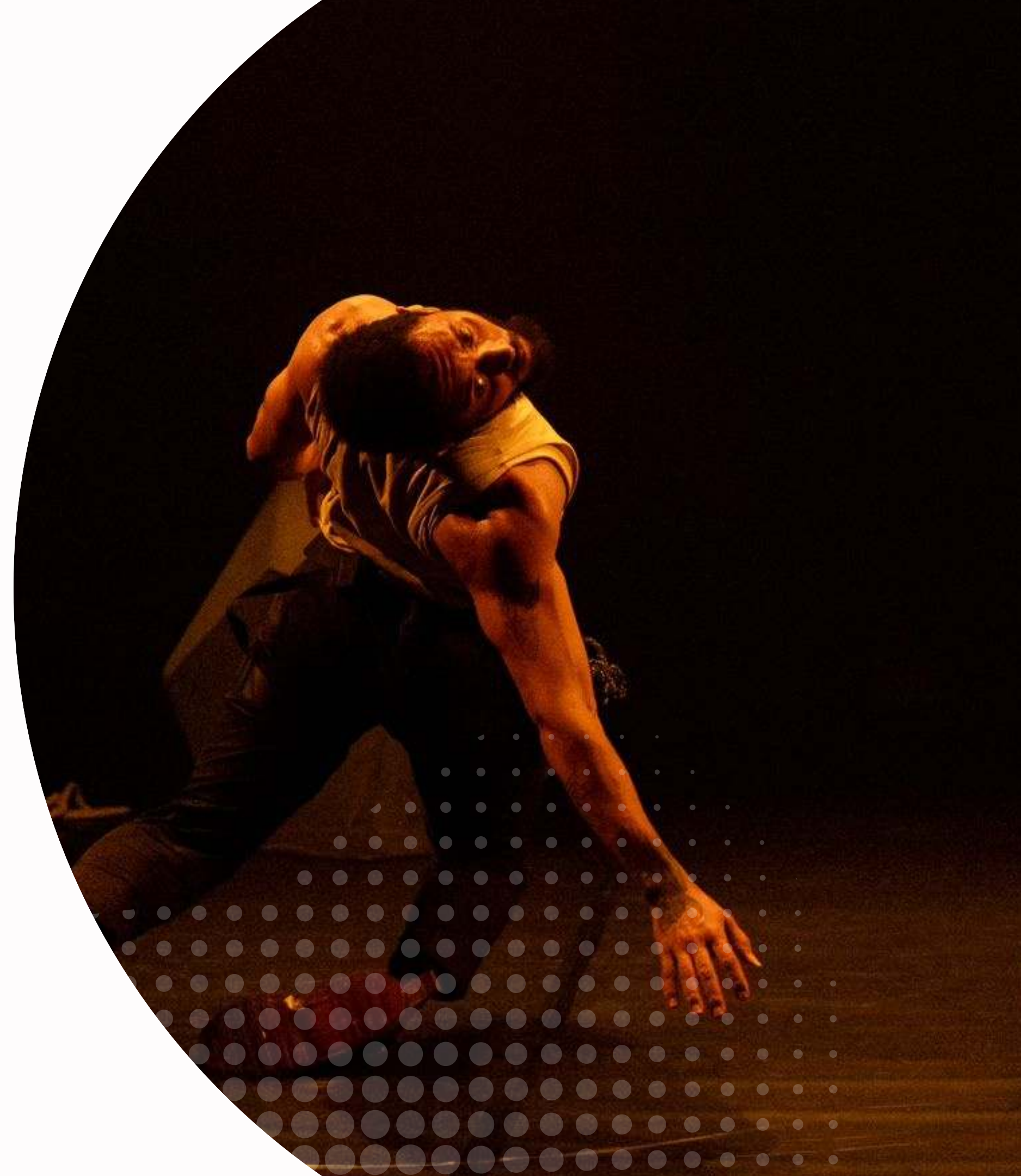
CORPO INSTITUCIONAL

Artes Cênicas, Corpo e Tradições Bantu

Palu Felipe (Nsaba Loji)

Artista e pesquisador das artes cênicas, com formação em Circo, Dança e Teatro, desenvolve uma trajetória que articula práticas corporais contemporâneas, pesquisa estética e saberes tradicionais de matriz africana. Integra o Instituto Ndanji, onde aprofunda seus estudos voltados à cultura e ao tronco linguístico bantu, bem como às tradições de terreiro de raiz Congo-Angola, nas quais é iniciado.

É graduando em Estética e Teoria do Teatro pela UNIRIO, atua como professor de acrobacias aéreas e como coordenador do Flow Up Studio, espaço dedicado à formação corporal e artística. Desenvolve trabalho como ator e acrobata em espetáculos de circulação nacional, entre eles “EYJA – Primeira Parte: A Ilha” e “Fjalla – Segunda Parte: O Vulcão”, integrando dança, cena contemporânea, acrobacia e ancestralidade em processos criativos que dialogam com identidade, território e memória.



CORPO INSTITUCIONAL

Assessoria Jurídica Institucional

Maria Julia

Advogada e primeira makota de seu terreiro, atua como assessora jurídica do Instituto N'danji, contribuindo para a consolidação institucional, a segurança jurídica e o fortalecimento das ações culturais e administrativas da associação.

Ao longo de sua trajetória profissional, atua na liderança de projetos do mercado financeiro e de capitais de relevância no Rio de Janeiro e no Brasil, em paralelo à sua atuação na promoção da diversidade, da equidade racial e na defesa da liberdade religiosa. Possui experiência em comitês de diversidade e em frentes étnico-raciais de grandes empresas, desenvolvendo ações de conscientização e enfrentamento à intolerância religiosa.

Participou do processo de fundação do Instituto N'danji e integra diferentes frentes administrativas e culturais do Instituto, atuando também como oradora e assistente em cursos e seminários. Como Makota, dedica sua vivência religiosa ao estudo contínuo e ao aprofundamento dos saberes ancestrais que fundamentam as tradições afro-brasileiras, especialmente no âmbito da Umbanda e do Candomblé.



CORPO INSTITUCIONAL

Executivo e Novos Projetos

Bernardo Bentes

Bernardo Bentes é executivo da indústria musical com atuação na estruturação de negócios e negociações estratégicas envolvendo artistas, catálogos e projetos de grande escala e relevância no mercado. É gerente de negociações artísticas na Som Livre (Sony Music Group), participando da definição e viabilização de acordos de alto impacto, que contribuem diretamente para a geração de valor e a sustentabilidade dos ativos envolvidos.

Integra a tesouraria do Instituto Ndanji, apoiando a gestão e a viabilização de iniciativas culturais e sociais.



CORPO INSTITUCIONAL

Pedagogo e Especialista em Educação Especial

Victor Santana

Victor Santana é pedagogo e especialista em Educação Especial, com formação em Pedagogia e Matemática e especialização em Mediação e Educação Especial. Desenvolve uma prática pedagógica pautada em abordagens humanizadas, inclusivas e no respeito às singularidades, acumulando sólida experiência no campo da Educação Especial e no atendimento a diferentes perfis de educandos.

Integrante do Instituto Ndanji, Victor dedica-se ao estudo da ancestralidade e das tradições de matriz Congo-Angola, incorporando esses saberes à sua atuação educativa. Seu compromisso com a educação inclusiva e com o desenvolvimento integral dos alunos se expressa tanto em sua prática docente quanto em sua participação em projetos sociais e ações voluntárias, fortalecendo a dimensão ética, cultural e social da educação.



CORPO INSTITUCIONAL

Arquitetura de Sistemas e Infraestrutura em Nuvem

Igor Menezes

Igor é formado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Estácio de Sá e possui pós-graduação em Computação em Nuvem pelo Instituto Infnet. Atua na área de tecnologia com foco em cloud computing, Kubernetes, virtualização, proteção de dados e estratégias de modernização de infraestrutura. Tem experiência no desenho e evolução de plataformas digitais, apoiando organizações na adoção de arquiteturas modernas, integração de inteligência artificial e transformação de ambientes de TI.



CORPO INSTITUCIONAL

Educação Popular, Tecnologia e Direito à Cidade

Wendel Lima

Engenheiro eletricitista, graduado pela UERJ por meio da política de cotas, é cria do Borel e integrante do Coletivo Brota na Laje. É cocriador e coordenador do Pré-Vestibular Comunitário Brota na Laje, ativo desde 2019, por onde já passaram mais de 200 estudantes, majoritariamente das comunidades da Grande Tijuca. O pré-vestibular atua não apenas na preparação para o acesso à universidade, mas também como espaço de formação crítica, promovendo debates sobre raça, classe, gênero e direito à cidade.

Em articulação com o coletivo, participou da realização de eventos culturais, ações de solidariedade durante a pandemia e do projeto Rolé de Direitos, voltado à ocupação de espaços e equipamentos culturais por moradores de favelas e periferias.



CORPO INSTITUCIONAL

Comunicação Digital e Educação

Alaiane de Fátima

Cientista Social, educadora popular e articuladora de projetos com foco em equidade de gênero e raça, atua com incidência política e mobilização social. Cria de Paciência, construiu uma trajetória sólida na sociedade civil desde a sua juventude, articulações de redes, grupos e instituições para o fortalecimento de políticas públicas, sendo referência da Casa da Mulher Trabalhadora e da Marcha Mundial das Mulheres em representações em Conferências Nacionais e Internacionais como a XV Conferência Regional sobre a Mulher 2023-Buenos Aires (CEPAL- ONU).

Em 2021 fundou o Coletivo Negro e Indígena Carolina Maria de Jesus que atua na elaboração de políticas de ações afirmativas, sendo membra efetiva do Comitê de Heteroidentificação do Colégio Pedro II.

Possui experiência em projetos culturais e sociais atuando como assistente de projetos, educadora e produtora de conteúdo e pesquisa que contribuem com indicadores sociais, tendo capacitação em Mídias Sociais no Terceiro Setor (Camtra), com foco em introdução às redes sociais e compreensão de algoritmos.

No Instituto, participou do Projeto Mukange e atualmente contribui no apoio e desenvolvimento de oficinas de comunicação digital, contribuindo para o fortalecimento da comunicação institucional e dos processos formativos, a partir de uma atuação sensível, comprometida e socialmente orientada.



CORPO INSTITUCIONAL

Além dos integrantes apresentados, o Instituto conta com um corpo institucional ampliado, composto por mais de 40 membros, que contribuem de forma permanente ou colaborativa para o desenvolvimento de suas ações, projetos e programas culturais, educativos e sociais.

Esse coletivo é formado por profissionais de diversas áreas, entre elas:

- Antropólogos
- Professores
- Advogados
- Produtores Culturais
- Psicólogos
- Administradores
- Literatura e Escrita
- Artes (artistas e criadores)
- Engenharia
- Terapia Ocupacional
- Empreendedorismo Social



**INSTITUTO
NDANJI**

NOSSOS PROJETOS



Os projetos desenvolvidos pelo Instituto refletem a diversidade de saberes, linguagens e territórios que compõem sua atuação. As ações transitam entre formação cultural, educação, artes, memória, segurança alimentar e defesa de direitos, articulando práticas tradicionais e contemporâneas. Essa diversidade permite ao Instituto construir iniciativas sensíveis às realidades locais, fortalecendo comunidades, valorizando as culturas afro-brasileiras e promovendo impacto social contínuo

GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAM:

Projeto Mukange:

A CARA DA ZONA OESTE

- Aulas quinzenais sábados - 09h às 12h
- Aprenda sobre o pensamento Congo-Angola
- Aprenda a criar conteúdo
- Auxílio permanência para 50% da turma.

VEM COM A GENTE FAZER A DIFERENÇA!

INSCREVA-SE NO LINK DA BIO!

PATROCÍNIO

GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAM:

SAMBA DA MAMETU

07/12 ÀS 14H

ENTRADA GRATUITA

RETIRADA DE INGRESSO PELO LINK

RUA AJURICABA, 459 - SANTA CRUZ

Ko sí ewè, Ko sí Orixá

Sem a folha, não há orixá

Curso de Ervas Sagradas

Conheça a importância das ervas nas religiões de matriz africana.

14 de abril e 5 de maio

NGUNDIA

MAGIA DO SAGRADO A COZINHA

Data: 28/05
Horário: 9h às 14:30
Local: Santa Cruz

PROJETO MUKANGE

O Projeto Mukange – A Cara da Zona Oeste foi uma iniciativa de cunho educativo, realizada com apoio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), por meio do Edital Ações Locais, com execução ao longo do ano de 2025.

O projeto teve como objeto a realização de ações educativas na forma de seminários e oficinas, abordando a história e o pensamento africano de origem Congo-Angola, a dança tradicional Congo-Angola e oficinas de escrita e criação livre. As atividades formativas foram complementadas pela realização de um festival cultural, com apresentação de samba de roda do grupo Samba da Mameto.

Como resultado, o projeto culminou na construção e implementação de uma coluna informativa comunitária, destinada à exposição dos materiais produzidos pelos participantes. Além disso, o Mukange auxiliou na criação de conteúdos digitais para empreendedores locais, fortalecendo a comunicação, a visibilidade e a autonomia de iniciativas comunitárias participantes do projeto.

O projeto contemplou jovens e adultos das comunidades de Santa Cruz, Guaratiba, Campo Grande e regiões do entorno, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com idade mínima de 16 anos, contribuindo para a valorização cultural, territorial e identitária.

Público-alvo: Jovens e adultos (16+)

Duração: 12 meses

Participantes: cerca de 30 participantes regulares

Status: Projeto finalizado

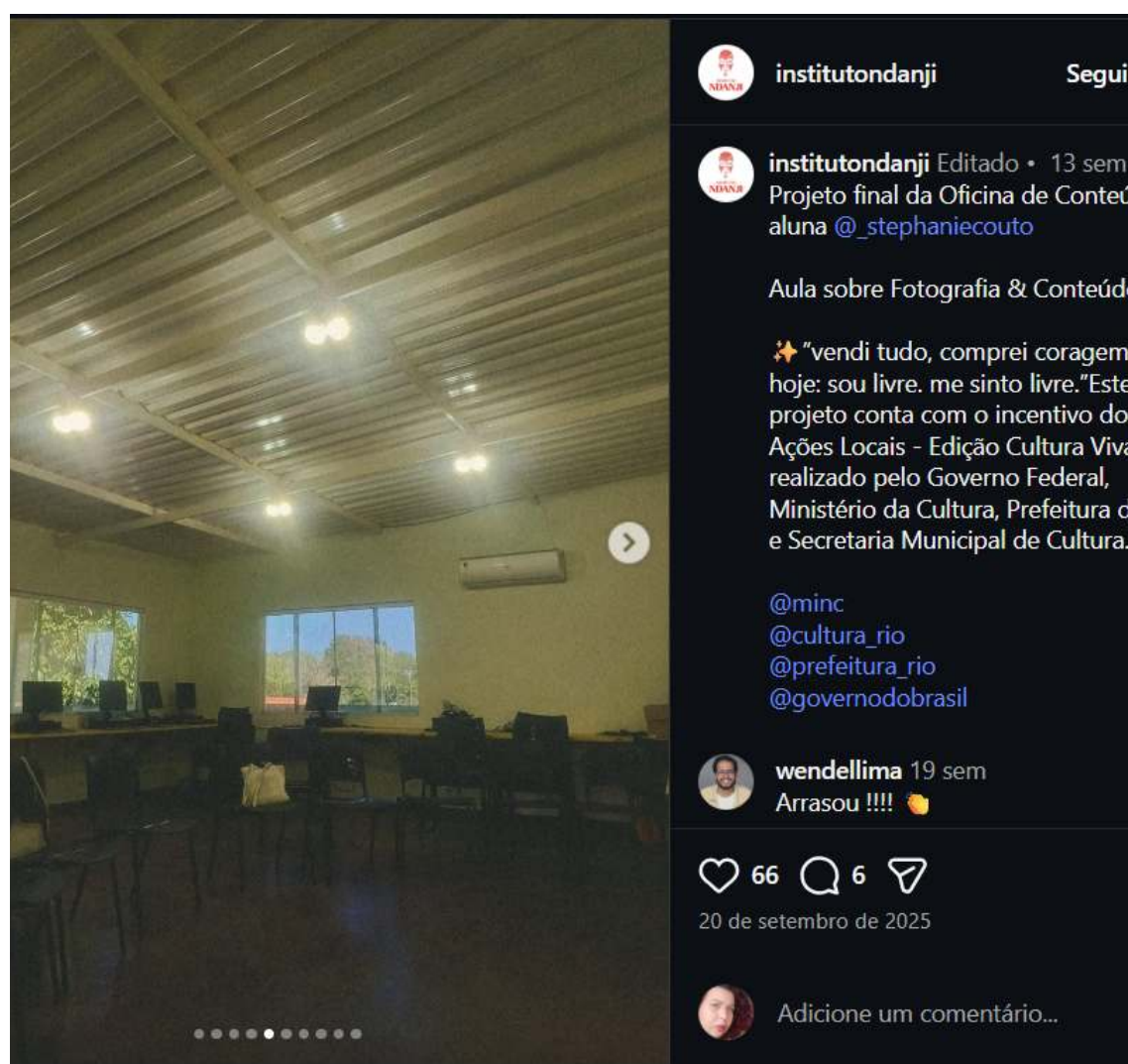


*Fotos do acervo do Instituto INDAJI

PROJETO MUKANGE



PROJETO MUKANGE



[Link](#)

[Link](#)

[Link](#)

SAMBA DA MAMETO

Samba dos Ancestrais é um projeto cultural beneficente do Instituto Ndanji, dedicado à manutenção e ao resgate da ancestralidade por meio da homenagem à memória de Mametu Bamburacemi e Tateto Oyá Delê.

O projeto é composto por dois eventos complementares: Samba da Mameto e Samba do Tateto, ambos centrados no samba de roda, expressão ancestral do samba originária dos terreiros. Com registros históricos datados da década de 1860, o samba de roda reúne tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes, integrando dança, musicalidade, culto às divindades africanas (Orixás, Nkisis e Voduns) e elementos do jogo da capoeira.

O grupo de samba de roda é formado por integrantes do Instituto e leva o nome do principal evento, Samba da Mameto. Em razão de sua relevância cultural e artística, o samba de roda foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo IPHAN (2004) e como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO (2005).

Público-alvo: Geral

Duração: 2 a 3 horas de apresentação

Edições: 2023/2024/2025

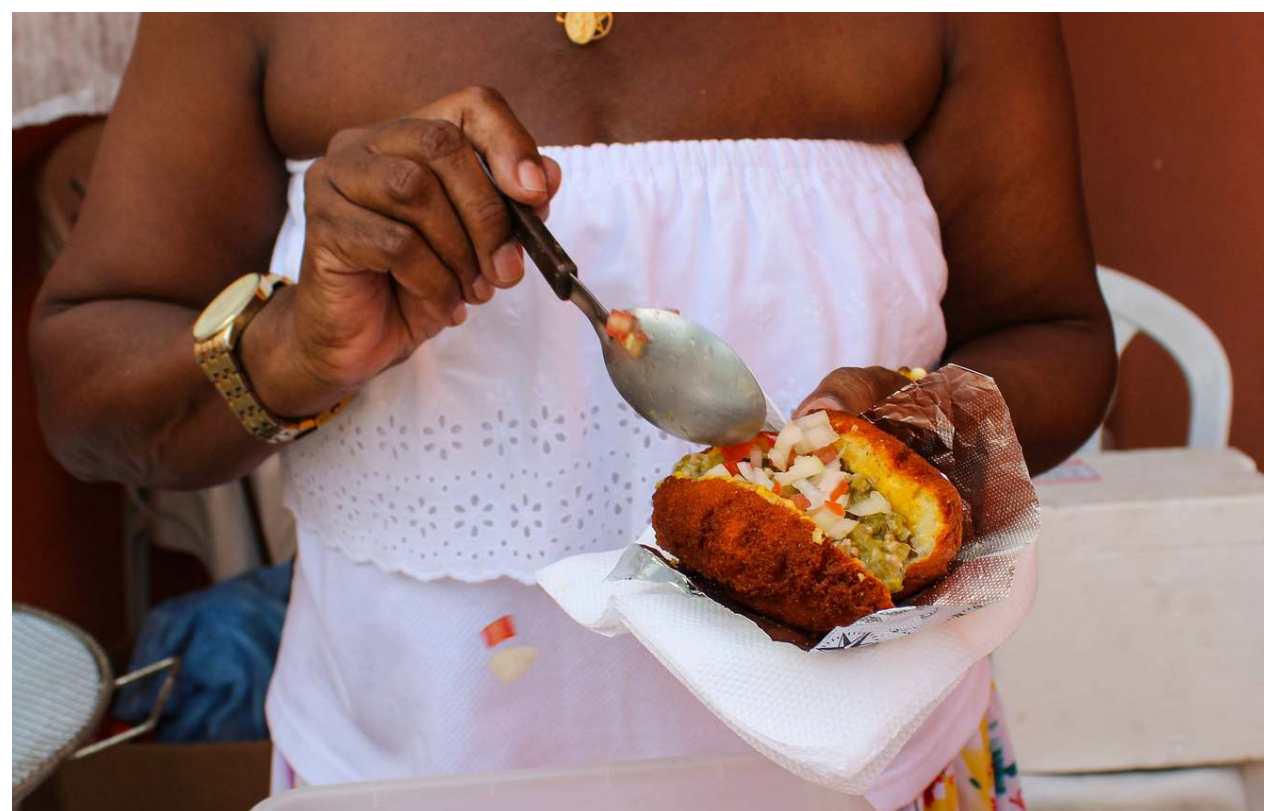
Status: Projeto em andamento

[Link](#)

[Link](#)

[Link](#)





SAMBA DA MAMETO

Oficina de tambor e dança

Oficina de tambor e dança consiste em ação pedagógica com o objetivo de construir experiências de reconhecimento que corroborem na perspectiva da ética, crítica e cidadania, tendo como público alvo crianças e adolescentes. Extraído do arcabouço cultural e popular saberes diversos apoiados na oralidade, da cultura musical e de dança das comunidades tradicionais, é proposta uma abordagem lúdica e ativa ao conteúdo escolar para introdução e identificação da cultura afrobrasileira pelos jovens.

A oficina consiste na contação de uma breve história baseada em mitologia de herança afrodiaspórica, complementada com uma breve introdução aos “pés de dança”, as danças dos orixás/nkices/voduns tradicionais de comunidades de religião de matriz africana, acompanhada de toques/músicas tradicionais de terreiro.

Público alvo: Estudantes de escolas e universidades

Carga horária: 2h



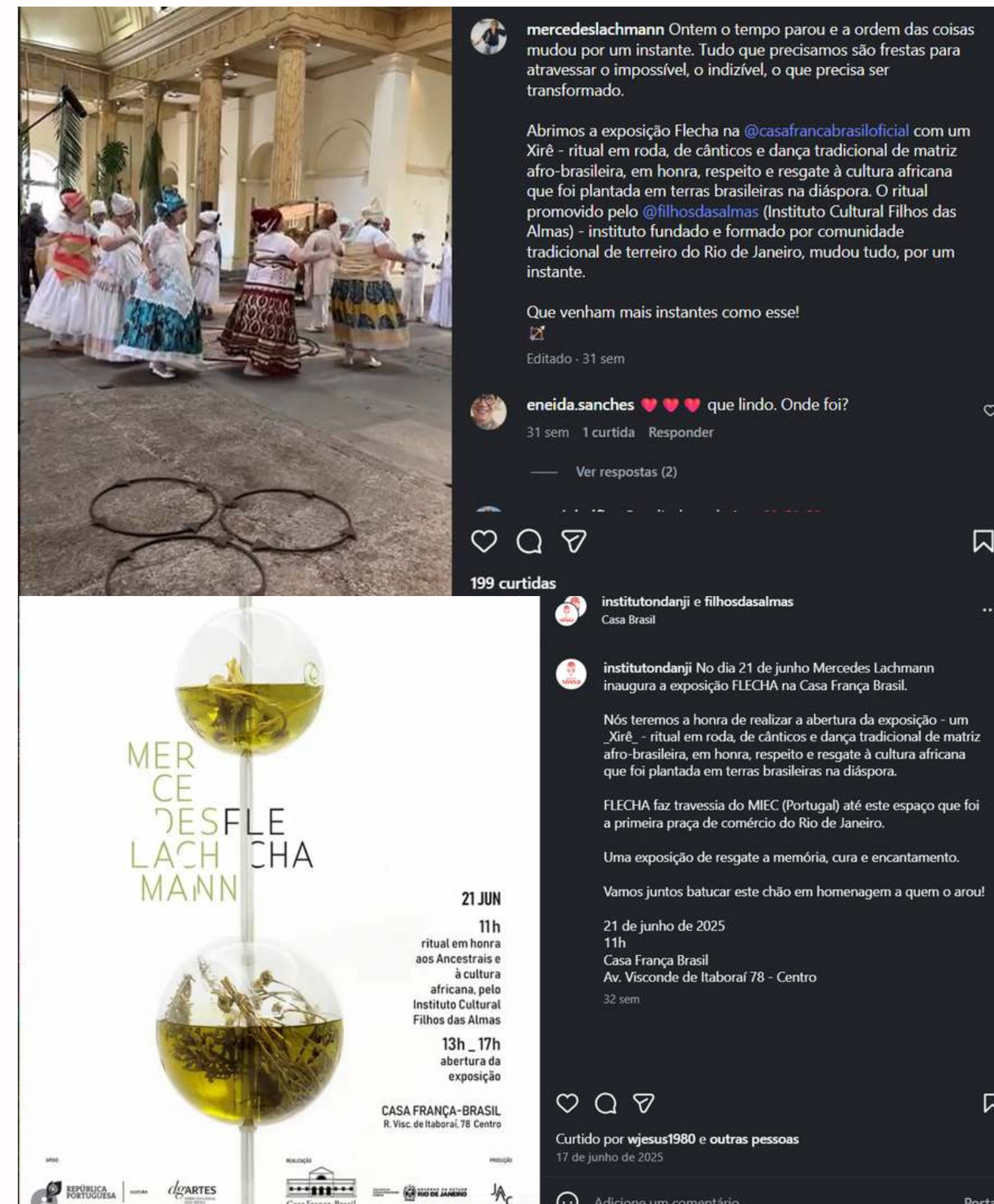
Intervenção Artística e Cultural na Casa França-Brasil

O Instituto Ndanji realizou uma intervenção artística e cultural por meio de um Xirê — ritual em roda de cânticos e dança tradicional de matriz afro-brasileira — na abertura da exposição FLECHA, da artista [Nome da artista], realizada na Casa França-Brasil, no Centro do Rio de Janeiro.

A ação aconteceu em um espaço histórico de grande relevância simbólica, antigo local da primeira praça de comércio da cidade, estabelecendo um diálogo entre ancestralidade, memória e território. Por meio do Xirê, o Instituto Ndanji promoveu a ocupação cultural do espaço, articulando saberes tradicionais com práticas artísticas contemporâneas e criando pontes com outros grupos artísticos, coletivos e espaços culturais envolvidos na programação da exposição. A intervenção integrou música, corpo e espiritualidade como ferramentas de resgate da memória, cura coletiva e encantamento, reafirmando o compromisso do Ndanji com a valorização das culturas afro-brasileiras e com a construção de ações culturais que fortalecem o intercâmbio artístico e institucional.

Local: Casa França-Brasil – Centro do Rio de Janeiro

Data: 21 de junho de 2025



[Link](#)

[Link](#)

CAPACITAÇÃO PARA MUNDO DO TRABALHO

Desde 2025, o Instituto Ndanji realiza ações contínuas de capacitação e orientação no ingresso ao mundo de trabalho para membros das comunidades de Santa Cruz e entorno, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, como parte de seu compromisso com o cuidado comunitário.

O N'danji Conecta é uma rede de apoio com atividade ininterrupta, que oferece apoio e orientação àqueles jovens que buscam ingressar no mundo do trabalho. Como o próprio nome diz, o projeto se faz ponte entre oportunidades no mercado e jovens que buscam iniciar a vida profissional e muitas vezes possuem acesso restrito à informação e oportunidades para tanto.

O Projeto Caminhos Abertos, realizado em julho de 2025, por sua vez, recebeu profissionais altamente capacitadas, que puderam oferecer orientação, dicas e promover torçar com jovens e adultos de todas as idades. O dia de atividades buscou fazer com que seus participantes identificassem suas potências, desejos, sonhos e objetivos e pudessem transmitir isso em ações para ingressarem, reingressarem ou se desenvolver/crescer no mercado de trabalho. A segunda edição está prevista ainda para 2026.



CAMINHOS ABERTOS

06 JUL 2025

DOMINGO, 09:30H
RUA AJURICABA, 459 - SANTA CRUZ

MARCIA BIAVATI MESSIAS

Sou psicóloga e mestre em psicologia social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cerca de 15 anos de carreira entre saúde mental, pesquisa acadêmica e recursos humanos. Em RH, minha especialidade é Aquisição de Talentos. Venho trabalhando com marca empregadora e seleção, e meu foco é desenvolver soluções e projetos nestas áreas. Meu assunto de maior interesse é justiça social, inclusão e diversidade, com foco em estudos críticos sobre branquitude, relações raciais, de classe e de gênero.

Sou de candomblé, sou ekedji, e estou muito grata por poder participar desse encontro



CAROL VAZ

Sou psicóloga pela PUC-Rio e com especialização em Terapia Cognitivo Comportamental, com 10 anos de experiência em Recursos Humanos. Dentro do RH, divido minha experiência na área de Recrutamento e Seleção, Marca Empregadora e Desenvolvimento de Líderes. Sinto que tenho o privilégio de viver o meu propósito diariamente: desenvolver o que há de melhor dentro de cada pessoa, com muito afeto e atenção. Obrigada por me receberem nessa casa tão especial!



INSTITUTO CULTURAL
FILHOS DAS ALMAS

@icfilhos_das_almas
@filhosdasalmas



INSTITUTO
NDANJI

CURSO DE ORIXÁS

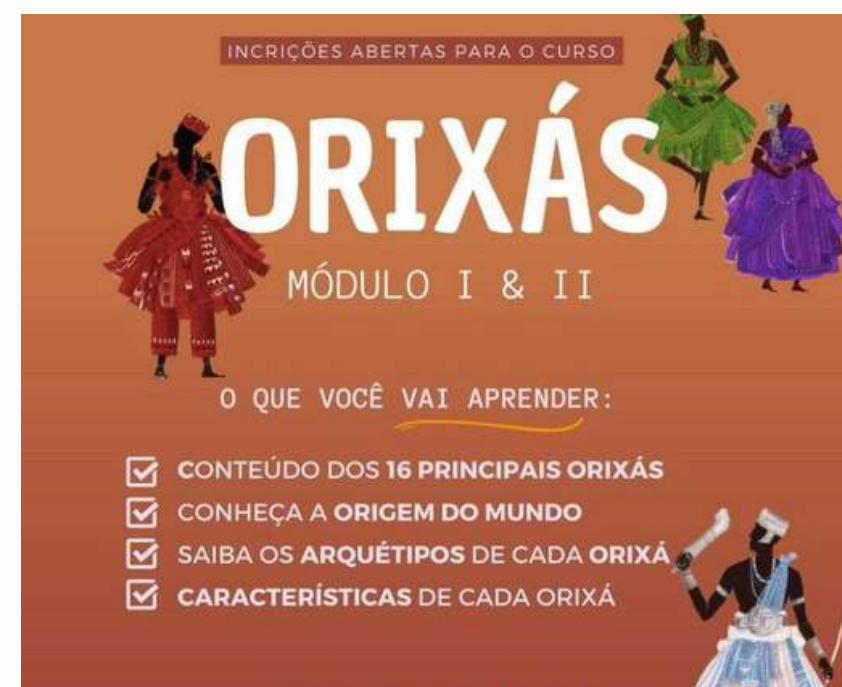
Curso dedicado ao estudo da mitologia afro-diaspórica de origem lorubá e da cosmologia dos Orixás, trazendo a tradição ancestral contida na tradição oral que atravessa gerações e gerações. O estudo da mitologia dos orixás permite despertar uma visão crítica do modo de vida da sociedade contemporânea, ao mesmo tempo que nos permite visualizar de forma clara muitos dos hábitos da sociedade brasileira que têm suas raízes profundamente cravadas no seio das culturas africanas.

A diáspora é o elemento mais marcante da constituição brasileira enquanto sociedade; suas consequências estão marcadas até hoje nos corpos, nos comportamentos e nos movimentos que nos constituem como sociedade. Acessar esse conhecimento nos provoca a pensar em novas (que na verdade são muito antigas) formas de viver e conviver com o corpo social.

Público alvo: jovens e adultos de todas as idades

Módulos: 1 e 2

Carga horária: 8h por Módulo



2021

2022

2023

CURSO DE ERVAS SAGRADAS

A proposta do Curso de Ervas Sagradas é resgatar um conhecimento ancestral que tem sido renegado e subestimado pela sociedade moderna. Nossas estruturas de produção afastaram as comunidades da agricultura e, conseqüentemente, da sabedoria presente no poder das folhas. Nossa abordagem busca extrair uma variedade de saberes culturais e populares, transmitidos oralmente e vivenciados nas comunidades tradicionais

Oferecemos uma profunda imersão nos segredos, mistérios e potenciais contidos nas folhas, permitindo um aprendizado prático com o contato direto com mais de 35 espécies utilizadas tradicionalmente em infusões, banhos, defumadores, chás e, é claro, na alimentação humana. Nosso objetivo é proporcionar aos participantes uma conexão íntima com as folhas e suas potências, resgatando e valorizando a sabedoria ancestral que as folhas sagradas carregam consigo.

Público alvo: jovens e adultos de todas as idades

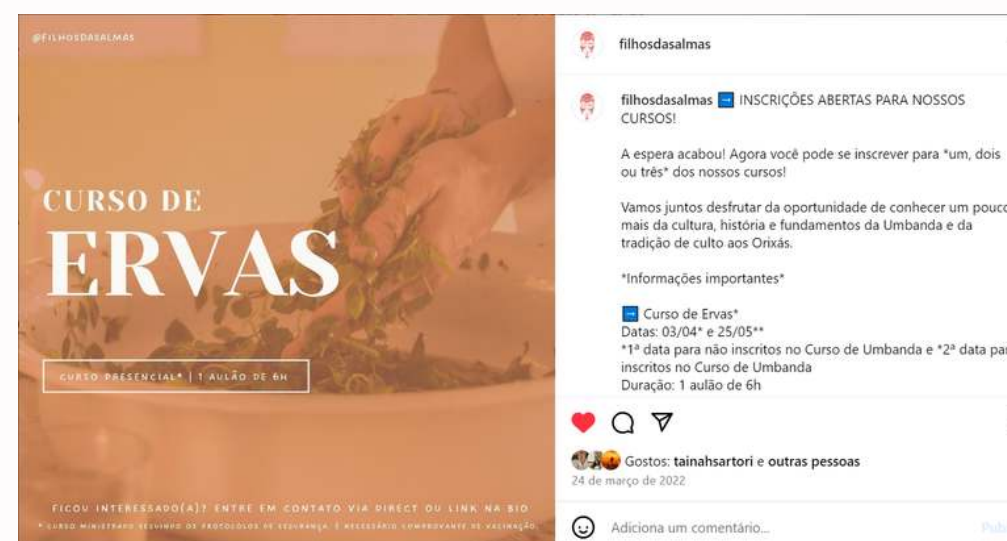
Módulos: 1 e 2

Carga horária: 8h por Módulo

2022

2024

2025



CURSO DE UMBANDA

O Curso de Umbanda foca nos estudos sobre a origem e desenvolvimento dessa religião no Brasil, que teve sua origem em Neves, antigo distrito de Niterói. A Umbanda é uma expressão religiosa que absorve e transforma elementos de diversas tradições, criando uma síntese única de crenças, rituais e práticas espirituais que permeiam a cultura brasileira.

Além de investigar suas raízes ancestrais, o curso também explora os principais aspectos sociofilosóficos da Umbanda, destacando seu papel na formação da identidade nacional e sua influência contínua na sociedade brasileira.

Público alvo: jovens e adultos de todas as idades

Módulos: 1

Edições: 2021/2023/2024

Carga horária: 8h



NGUNDIA: A MAGIA DO SAGRADO NA COZINHA

Em um mundo de alimentos congelados e ultra processados, repletos de sabores e aromas artificiais, nos distanciamos cada vez mais do preparo e do conhecimento sobre o que consumimos. Nesse contexto, nosso instituto convida para uma vivência de sabores, cheiros e texturas por meio do curso de culinária afro-diaspórica, que resgata uma inteligência ancestral no preparo e condicionamento dos alimentos.

Em muitas sociedades, a alimentação é considerada sagrada, uma vez que através dela é possível compreender sua política, filosofia, religião, geografia e tecnologia. A cultura de uma sociedade pulsa dentro das panelas, trazendo consigo histórias e ensinamentos milenares sobre os corpos e a vida. No curso, reunimos mitologia, filosofia e prática culinária, transformando a maneira como pensamos e produzimos alimentos, resgatando assim uma conexão mais profunda com nossa alimentação e com nossas raízes culturais.

Público alvo: jovens e adultos de todas as idades

Módulos: 1

Edições: 2023

Carga horária: 8h

[Link](#)



SEMINÁRIOS DE ANCESTRALIDADE BANTU

“Kikulakaji: a força ancestral vive a eternidade”. Num mergulho em direção ao culto aos antepassados nas casas de tradição Congo Angola, o curso trilhou os caminhos da diáspora para compreender como a ancestralidade Bantu atravessa o passado, o presente e o futuro de nossa comunidade. O evento promoveu uma experiência multissensorial, com apresentações musicais, de dança e com o compartilhamento de comidas típicas da tradição Congo Angola brasileira.

Em fevereiro de 2023, reverenciamos a figura de Miguel Tangerina, ancestral que marcou a história do Candomblé do Rio de Janeiro e do Brasil. Com a condução de seu descendente e Zelador de Santo Ruberaldo Lima - Obaginam, o seminário contou com a presença de convidados importantes da tradição.

Os Seminários foram realizados presencialmente, e também disponibilizados para participação online, por meio de transmissão ao vivo no canal do Youtube do Instituto.

Público alvo: jovens e adultos de todas as idades

Módulos: 1

Carga horária: 6h

[Link](#)



filhosdasalmas **INSTITUTO CULTURAL FILHOS DAS ALMAS**
INFORMA

Iniciando os trabalhos de 2023, nosso ciclo de cursos retoma os trabalhos com mais um estudo sobre a ancestralidade! Vem aí o Seminário *Miguel Francisco dos Santos - O tangerina: Gomo por Gomo*. Nos aprofundando em nossas raízes visitamos a figura de Miguel Tangerina, ancestral que marcou a história do Candomblé do Rio de Janeiro e do Brasil. Com a condução de seu descendente e Zelador de Santo Ruberaldo Lima - Obaginam, o seminário conta com a presença de convidados importantes da tradição afim de discutir e compartilhar sua visão sobre as transformações vividas e observadas ao longo do tempo no sagrado.

SEMINÁRIO

MIGUEL FRANCISCO DOS SANTOS –
O TANGERINA: GOMO POR GOMO

com Pai Ruberaldo Lima – Obaginam, Alabê Mário Jorge e convidados

26 DE FEVEREIRO | 13HS.

VALOR: R\$ 150* ALMOÇO: R\$ 20 LOCAL: PECHINCHA

40 curtidas
29 de janeiro de 2023

Seminário Miguel Francisco dos Santos - O Tangerina: Gomo por Gomo
Data: 26/02
Duração do curso: 4 horas
Horário: 12h às 16h (com horário de almoço e intervalo)

Ação Permanente de Segurança Alimentar

Desde 2023, o Instituto Ndanji realiza ações contínuas de distribuição de alimentos na região de Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, como parte de seu compromisso com o cuidado comunitário, a solidariedade e a promoção da dignidade alimentar.

A iniciativa atende famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo redes de apoio locais e reafirmando a importância da ação coletiva como instrumento de enfrentamento às desigualdades sociais que atravessam o território. As distribuições são organizadas de forma comunitária, articulando voluntários, parceiros e membros da própria região.

Em 2025, a ação foi ampliada com a integração do Ndanji à rede de Cozinhas Solidárias, fortalecendo ainda mais o alcance e a estrutura da iniciativa, ampliando a capacidade de atendimento e consolidando o trabalho de segurança alimentar desenvolvido no território.



[Link](#) [Link](#)

DEFESA DE DIREITOS

O Instituto Idanji atua de forma contínua na defesa do direito à liberdade religiosa, por meio da realização de seminários formativos, da elaboração de cartilhas informativas sobre direitos, e do apoio e patrocínio a ações de interesse público voltadas ao enfrentamento da intolerância religiosa e à promoção do respeito à diversidade de crenças.

INSTITUTO CULTURAL FILHOS DAS ALMAS

INSTITUTO CULTURAL FILHOS DAS ALMAS
CONVIDA PARA SEMINÁRIO GRATUITO SOBRE:

RACISMO RELIGIOSO

COM OYA DARÁ

JULIANA MENDONÇA EVANGELISTA,
ADVOGADA CRIMINALISTA (PUC-RJ)
ATIVISTA NOS DIREITOS HUMANOS DAS COMUNIDADES DE TERREIRO.

DATA: 11/06/2024 - ÀS 20H30

QUER PARTICIPAR?
MANDE UMA MENSAGEM PARA 21 97949-9641

MODALIDADE ON-LINE

UMA JUSTIÇA A SER RESGATADA

Em vista do Dia Nacional do Combate à Intolerância Religiosa (21.01), o encontro promoverá a oportunidade de observação do tema da justiça através de uma lente diaspórica, privilegiando as transformações sociais ocorridas no bojo dos processos de instauração e modernização do Brasil.



PALESTRANTE CONVIDADO
ARTHUR GUERRA
Cientista político e sacerdote de religião de matriz africana



MEDIADORA
MARIA JULIA ARGOLLO
Advogada do Cescon Barrieu e integrante de religião de matriz africana

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

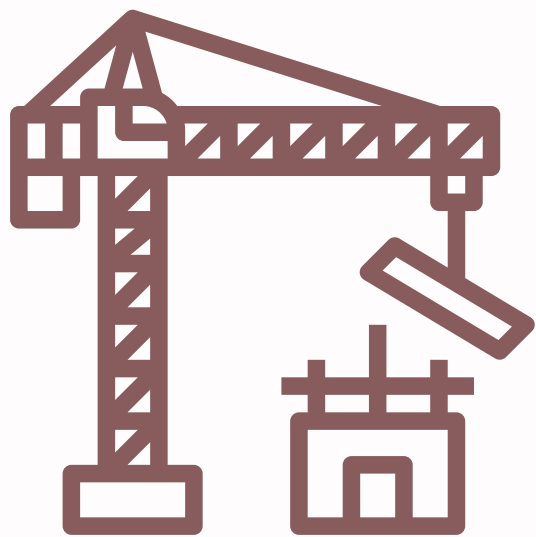
Senha: Membro2022
Número do Webinar: 2343 666 5650



INSTITUTO
NDANJI

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

O Instituto NDANJI possui determinados projetos estruturados que carecem de investimento e recursos para que sejam implementados



INSTITUTO
NDANJI

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

PROJETO AFOXÉ OBALAXÓ

O afoxé se constituirá como um espaço coletivo de afirmação cultural e histórica. No contexto do Carnaval e das festas populares, o afoxé irá se apresentar como um cortejo, levando às ruas a força, as cores, as danças e, principalmente, os cânticos e os ritmos ancestrais dos orixás. A proposta é preservar, reafirmar e dar visibilidade à herança africana que compõe parte essencial da identidade brasileira. No coração do afoxé estará o ritmo ijexá, executado por instrumentos de percussão como o rum, agogô, afoxé e tamborim. O desfile do grupo carregará, portanto, caráter litúrgico, transportando parte dos rituais do candomblé para o espaço público e se tornando não só celebração, mas também uma forma de resistência contra o apagamento das culturas de origem africana.

O Projeto Afoxé Obalaxó, assim, pretende aproximar a comunidade local e também de outras regiões oferecendo oficinas teóricas de história e cultura afro-brasileira, oficinas de capacitação em ritmos/música, dança e corte e costura e, com isso, construir o Afoxé Obalaxó - um projeto que pretende se perpetuar no tempo, se apresentar anualmente e oferecer, continuamente, a transmissão desses saberes da cultura afro-brasileira.

O termo “afoxé” resulta da junção de duas palavras do iorubá: “afo”, que significa “palavra”, e “axé”, referente à força, energia vital ou poder sagrado. Portanto, “afoxé” é “a palavra que faz acontecer”, evidenciando que a oralidade e o canto são capazes de realizar transformações, mobilizar pessoas e operar mudanças tanto no plano material quanto ancestral. O afoxé, assim, se constituirá como um elo vivo entre passado e futuro, conectando a comunidade à ancestralidade e à renovação dos seus símbolos e práticas.



INSTITUTO
NDANJI

NOSSA SEDE

Localizada em Santa Cruz (RJ), nossa sede possui mais de 2.500 m² e infraestrutura completa para ações culturais, educativas e comunitárias. O espaço conta com sala de estudos com 12 computadores, oficina de costura com máquinas industriais, cozinha equipada, piscina e vestiários feminino e masculino, possibilitando o desenvolvimento de projetos integrados e de impacto social no território.

Possuimos atividades em endereços também nos bairros do Pechincha e Engenho de Dentro, bem como Engenho do Mato - Niterói/RJ e Butantã - São Paulo/SP.



"O leão amola seus dentes tanto para a selva quanto para a cidade."

PROVÉRBIO IORUBÁ



INSTITUTO
NDANJI

 @institutondanji

 21 972703753